



considerando as seguintes opções estratégicas: recursos humanos, desenvolvimento e atualização do acervo, aquisição de recursos materiais e tecnológicos, gestão administrativa, ampliação e adequação do ambiente físico, serviços de informação e marketing para as bibliotecas da UEPB (UNIVERSIDADE..., 2006).

Ao mesmo tempo em que estudava essa realidade, ocorrera a mudança do espaço físico da BC em janeiro de 2007. Cercada por um galpão, a BC parecia um depósito. Com a transferência de local, próximo da Reitoria e dos órgãos da administração da UEPB, a BC ficou em um ambiente mais seguro, agradável e de visibilidade institucional.

Nos casos dos Campi V, VI e VII, respectivamente, localizados nas cidades de João Pessoa, Monteiro e Patos, não havia espaço físico de biblioteca, tampouco nem serviços e acervo, pois foram cursos implantados no ano de 2006. Assim, foi realizada uma intensa mobilização para a aquisição de livros para atender de forma imediata as necessidades bibliográficas dos cursos desses Campi recém-implementados. Chamo a atenção para esses Campi porque o curso de Arquivologia situa-se no Campus V. Na medida em que os livros foram chegando, também eram inseridos os serviços em igual modelo desenhado pela BC, gestora do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB).

Assim, quando menciono o trabalho desenvolvido no SIB da UEPB, incluo, sem dúvida, as melhorias para a biblioteca cujo acervo atende o curso de Arquivologia, situado no Campus V.

Entre várias questões observadas, conquistei paulatinamente para todo o SIB junto à administração geral da UEPB:

- troca e aquisição de mobiliário (mesas de trabalho, cadeiras, armários, balcões);
- compra de mobiliário especializados (estantes bibliográficas, bibliocantos e caixas bibliográficas);
- aquisição de computadores - vale salientar que na BC em 2006 só existia um único computador; em 2008, os alunos contavam com 10 (dez) máquinas para pesquisa e, para os servidores, 19 (dezenove), melhorando os trabalhos internos. Nas setoriais, inexistiam computadores para servidores e usuários; já, em 2008, a média foi de 1,5 computadores por biblioteca;
- abertura de 43 (quarenta e três) processos de compra, em que fiz a pesquisa e o levantamento de 6.467 (seis mil, quatrocentos e sessenta e sete) títulos de livros para aquisição de todo o SIB, incluindo para o curso de Arquivologia;
- considerando a falta de padronização dos processos de compra de livros, em outubro de 2007, criei um padrão de procedimento, encaminhando as coordenações e departamentos dos cursos da UEPB e divulgada na página *web* da BC;
- em dezembro de 2007, foi entregue a Reitora uma “Política de Desenvolvimento das Coleções”, que implementava as diretrizes quanto ao comportamento do acervo bibliotecário do SIB.

Ainda no segundo semestre de 2007, foi encaminhada normativa para o Gabinete da Reitora acerca das regras de uso das bibliotecas, atualizando também os valores de multa. Foi enviada normativa quanto ao uso da Biblioteca de Obras Raras Átila Almeida, em que consta em seu acervo a maior coleção de cordel do Brasil. No mesmo ano, o SIB passa a ter uma nova vida, com divisões do acervo seguindo o padrão bibliotecário; criei o Setor de Clínica do Trabalho Acadêmico (SeCTA), responsável pela(o):

1) Comutação bibliográfica (Comut), vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e do Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos (Scad), ligada à BIREME;

- 2) gerenciamento da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UEPB;
- 3) auxílio do uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) aos alunos e aos professores da instituição; entre outros serviços;
- 4) criação de sistema automatizado de catalogação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), das monografias, das dissertações e das teses produzidos e defendidos no âmbito da instituição;
- 5) gerenciamento do DSpace, repositório da produção acadêmica no âmbito da graduação e da especialização da Universidade.

A ordenação da estrutura organizacional das bibliotecas do SIB também envolveu a organização da coleção de periódicos e o levantamento preciso desse acervo com o controle do Kardex; estabeleci, junto às coordenações dos cursos de graduação, padrão de entrega para o depósito dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), o que incluiu a obrigatoriedade da ficha catalográfica, entre outras atividades. Acrescenta-se a criação de setores como Coleções Especiais (SeCE), que possui o acervo de TCCs, teses, dissertações e produção bibliográfica vinculada à Editora da Universidade (EDUEPB), e o Setor de Ação Pedagógica (SeAP), que se encarrega de promover palestras, cursos e de organizar junto as bibliotecas setoriais as exposições de livros comprados com recursos próprios por esta instituição.

Toda essa estrutura implementada foi realizada concomitantemente em todas as bibliotecas do SIB; do ponto de vista organizacional, em 2008, o SIB estava assim organizado:

<p><b>Biblioteca Central</b> (Acervo nas áreas de saúde, biologia, ciências exatas, tecnologia, história, generalidades, educação) [Bodocongó - Campina Grande - Brasil]</p> <p><i>Secretaria</i>  <i>Complexo Desenvolvimento das Coleções (CDC)</i>  <i>Complexo de Processos Técnicos (CPT)</i>  <i>Setor de Clínica do Trabalho Acadêmico (SeCTA), inclui à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)</i>  <i>Setor de Circulação (SeCir)</i>  <i>Setor de Orientação ao Usuário e Pesquisa à Rede (SOUPeR)</i>  <i>Setor de Ação Pedagógica (SeAP)</i>  <i>Setor de Coleções Especiais (SeCE/UEPB)</i>  <i>Setor de Periódicos (SeP)</i></p>
<p><b>Bibliotecas Setoriais (em Campina Grande)</b></p>
<p><b>Átila Almeida</b> (Cordel e Obras Raras) [Bodocongó - Campina Grande - Brasil]</p>
<p><b>Biblioteca do CIPE</b> (Educação a Distância: administração, matemática, ciências, história etc) [Bodocongó - Campina Grande - Brasil]</p>
<p><b>Biblioteca Setorial Professor Edvaldo do Ó</b> (Administração e Ciências Contábeis) [Centro - Campina Grande - Brasil]</p>
<p><b>Biblioteca Setorial de Comunicação Social</b> (Comunicação Social) [São José - Campina Grande - Brasil]</p>
<p><b>Biblioteca Setorial Professora Luiza Erundina de Sousa</b> (Serviço Social) [Catolé - Campina Grande - Brasil]</p>
<p><b>Biblioteca Setorial Professor Raul de Costa Sousa</b> (Direito) [Centro - Campina Grande - Brasil]</p>
<p><b>Prof. Itan Pereira</b> (CEDUC I - Pedagogia, História e Geografia) [Catolé - Campina Grande - Brasil]</p>
<p><b>Prof. Itan Pereira</b> (CEDUC II - Letras e Filosofia)</p>

[Centro - Campina Grande - Brasil]
<b>Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade</b> (Acervo Sebastien Joachim: literatura e literatura francesa) [Centro - Campina Grande - Brasil]
<b><u>Bibliotecas Setoriais situados em outros municípios do estado</u></b>
<b>Campus II - Lagoa Seca</b> - Colégio Agrícola Assis Chateaubriand <b>Biblioteca Setorial Joaquim Vitoriano Pereira</b> (Agroecologia e Ensino Técnico em Agropecuária)
<b>Campus III - Guarabira</b> - Centro de Humanidades Osmar de Aquino <b>Biblioteca Setorial Professora Maria do Carmo de Miranda</b> (Direito, Geografia, História e Pedagogia)
<b>Campus IV - Catolé do Rocha</b> - Centro de Ciências Humanas e Agrárias <b>Biblioteca Setorial Prof. José de Sá Cavalcante</b> (Ciências Agrárias, Letras e Ensino Técnico Profissionalizante)
<b>Campus V - João Pessoa</b> - Centro de Ciências Biológicas, Sociais e Aplicadas Ministro Alcides Carneiro <b>Biblioteca Setorial Afonso Pereira</b> (Arquivologia, Biologia e Relações Internacionais)
<b>Campus VI - Monteiro</b> - Centro de Ciências Humanas e Exatas Poeta Pinto Monteiro <b>Biblioteca Setorial José Rafael de Menezes</b> (Ciências Contábeis, Letras [habilitação em Língua Espanhola e Língua Portuguesa] e Matemática)
<b>Campus VII - Patos</b> - Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas Governador Antônio Mariz <b>Biblioteca Campus VII</b> (Administração, Ciência da Computação e Ciências Exatas)

Por motivos de saúde, em 2013, desliguei-me da gestão do SIB. Assim, a minha intensão nesse memorial acadêmico foi retratar o início da implementação e da organização do referido sistema, em específico, a constituição da biblioteca que abriga o acervo do curso de Arquivologia.

Ao meu trabalho, vinculado à Direção, no ano de 2008, produzi a “Política de Implementação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UEPB” e normativa que a institucionaliza. Foi um ano de muitas mudanças, com a exoneração dos comissionados e contratação dos novos servidores, aprovados em concurso público. Desse modo, os Campi V, VI e VII e suas recém-implantadas bibliotecas receberam bibliotecários e técnicos concursados.

Entre outras atividades desenvolvidas, destaco a solicitação em 2007 de sistema de automação de bibliotecas à reitoria. Por meio de licitação, foi adquirido, em 2009, o Sistema de Automação de Biblioteca, Museus, Arquivos e Memoriais (SIABI), sistema de automação sediado na cidade de Natal (Rio Grande do Norte). Todo o trabalho técnico era manual e inviável com a realidade e a robustez do acervo da UEPB, que vinha adquirindo volume substancial de livros em minha gestão, em função da carência bibliográfica. Assim, em 2009, o SIB/UEPB passa por um novo momento, fundamental para integração do acervo e da otimização dos serviços entre todas as bibliotecas. Em 2012, já tínhamos quase 100% do acervo no SIABI. Essa atividade permitiu, entre outras coisas, o intercâmbio de livros entre as bibliotecas e a implantação de novos serviços vinculados à internet, atendendo as demandas de informação dos usuários (UNIVERSIDADE..., 2022).

Enquanto era automatizado o acervo, foi implantado o repositório digital institucional em 2010, constando os TCCs e as monografias de especialização (pós-graduação *lato sensu*) produzidas no âmbito dos cursos da UEPB. O repositório

escolhido foi o DSpace, pois é livre, adaptável e gerencia a produção acadêmica (BRASIL, 2012). Do ponto de vista do acesso, foi um serviço que permitiu a transparência, a disponibilidade e a disseminação desse tipo de informação; documentos únicos que ficavam armazenados nas bibliotecas com pouca possibilidade de acesso. Na internet, o repositório digital da UEPB passou a ter mais visibilidade e promover a socialização desse tipo de produção.

Foram sete anos de muito trabalho e dedicação. Tenho muito orgulho de ter organizado um sistema de bibliotecas que possuía quinze setoriais, espalhadas em Campina Grande, sede da UEPB, e demais municípios paraibanos. Estabelecer a comunicação contínua e padronizar todas as políticas bibliotecárias foi um trabalho de gestão que envolveu muito planejamento e controle, princípios basilares a administração. Também é verdade que não se trata de uma atividade isolada, sem os bibliotecários, técnicos de biblioteca e demais servidores da instituição, nada teria sido transcrito de maneira exitosa.

Ao passo que deixei a minha marca na estruturação do SIB da UEPB, foi extensivo ao curso de Arquivologia, pois possibilitou aos alunos e aos professores utilizarem os serviços de qualidade e o acesso à informação no âmbito de sua biblioteca. Sem dúvidas, foram sete anos também de muito aprendizado; um ciclo que se fechou por necessidade de tratamento em decorrência de minha saúde em 2013.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Sistema para construção de Repositórios Institucionais Digitais (DSpace)**. Rio de Janeiro: IBICT, 2012. Disponível em: <http://sitehistorico.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/Sistema-para-Construcao-de-Repositorios-Institucionais-Digitais>. Acesso em: 01 mar. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Coordenadoria de Bibliotecas. **Campus I - Campina Grande/PB - Biblioteca Central da UEPB**. Campina Grande: UEPB, 2022. Disponível em: <https://acervo.biblioteca.uepb.edu.br/>. Acesso em: 01 mar. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Plano de Ação Estratégica (2006-2010)**. Campina Grande: UEPB, 2006.